

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

ALEXSANDRA ARAÚJO DA MATA CUNHA
MARCELO DUARTE DURÃES
THYAGO ANDRÉ DE SOUZA DA CUNHA

**INOVAÇÃO E IMPACTO SOCIAL: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

RECIFE
2025

ALEXSANDRA ARAÚJO DA MATA CUNHA
MARCELO DUARTE DURÃES
THYAGO ANDRÉ DE SOUZA DA CUNHA

INOVAÇÃO E IMPACTO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em Administração.

Professor Orientador: Dr. Bruno Moura

RECIFE
2025

ALEXSANDRA ARAÚJO DA MATA CUNHA

MARCELO DUARTE DURÃES

THYAGO ANDRÉ DE SOUZA DA CUNHA

INOVAÇÃO E IMPACTO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à Disciplina de TCC do Curso de
Administração do Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Examinadores:

Prof. Dr. Bruno Moura – (Orientador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Nome do Membro da Banca 1 – (Examinador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Nome do Membro da Banca 2 – (Examinador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Nota: _____

Data: ____/____/____

Dedicamos esse trabalho a Deus e a todos que direta ou indiretamente nos ajudaram nessa jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que tem sido a luz em nossas vidas. Sua presença foi essencial em toda a nossa trajetória acadêmica, que, embora cheia de desafios, nos trouxe até este momento de conclusão.

Sentimos uma profunda gratidão por nossos familiares, que nos ofereceram apoio e incentivo incondicional ao longo dessa longa jornada. Agradecemos também aos nossos amigos, que tornaram os momentos difíceis mais leves e suportáveis.

Um agradecimento especial aos professores e coordenadores, que compartilharam seu conhecimento e experiência durante a nossa graduação, demonstrando dedicação e paciência. Em particular, agradecemos ao professor orientador por toda a instrução no trabalho de conclusão de curso.

Por fim, agradecemos a nós mesmo por não termos desistido de nosso sonho. Apesar dos obstáculos enfrentados, conseguimos concluir esta etapa importante de nossa história.

“O caminho para o desenvolvimento social e econômico – seja de um país ou de uma organização – passa necessariamente pela administração.”

(Idalberto Chiavenato)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
<i>2.1 Inovação social: Conceitos e Impactos</i>	9
<i>2.2 Empreendedorismo social: Inovação e impacto social</i>	10
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
<i>4.1 Inovação Social</i>	16
<i>4.2 A Importância da Inovação</i>	17
<i>4.3 Impacto Social</i>	19
<i>4.4 Empreendedorismo Social</i>	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

INOVAÇÃO E IMPACTO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALEXSANDRA ARAUJO DA MATA CUNHA
MARCELO DUARTE DURÃES
THYAGO ANDRÉ DE SOUZA DA CUNHA
BRUNO MOURA ¹

RESUMO

A Inovação social refere-se ao desenvolvimento de práticas sociais que buscam resolver problemas e atender as necessidades sociais e ambientais. Nos últimos anos, as discussões para mitigar estes problemas têm ganhado destaque, ressaltando a importância do avanço das inovações sociais. O presente estudo tem como objetivo analisar as discussões acadêmicas da área de administração sobre inovação e impacto social, com discussões publicadas entre 2020 à 2024. Neste esforço foram analisados 27 artigos por meio de uma revisão bibliográfica, através de uma abordagem qualitativa. Tal análise revelou quatro temáticas principais discutidas quando se fala de inovação e impacto social: Inovação social, A importância da inovação, Impacto social e Empreendedorismo social. Os resultados destacaram a importância da inovação social como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento socioambiental e para a melhoria na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Inovação e impacto social; empreendedorismo social; Inovação social; Inovação.

¹ Professor da UNIBRA. Doutor em Administração. E-mail: bruno.moura@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

A inovação social é definida como uma maneira de mitigar os problemas sociais e ambientais, visando melhorar a vida das pessoas (Silva; Sérgio, 2022). Ela emergiu na década de 60, com objetivo de reduzir a desigualdade social (Lopes; Neves; Tolentino, 2022). Para que os impactos positivos, da inovação social, atendam a um número maior de pessoas, essas inovações precisam ser divulgadas e compartilhadas (Kumasaka *et al.*, 2022).

Além disso, a inovação social tem como foco a inclusão e a solidariedade, carecendo da colaboração de diferentes atores e setores (Oliveira; Figueiró; Souza, 2021). Os negócios de impacto social são uma maneira eficaz de amenizar os problemas ambientais e sociais, mantendo também sua sustentabilidade financeira (Aguiar; Moreira, 2021). O empreendedorismo social, identifica e atende necessidades sociais não atendidas, especialmente quando as ações governamentais são insuficientes, ajudando a enfrentar desafios sociais complexos (Silva *et al.*, 2020).

A inovação social visa melhorar o bem-estar da sociedade e está intimamente ligada ao empreendedorismo social, onde diferentes atores se unem para enfrentar desafios sociais (Dias; Correia; 2024). Esse tipo de empreendedorismo é reconhecido por desenvolver soluções sustentáveis, para a qualidade de vida da sociedade (Silva *et al.*, 2020). As iniciativas de empreendedorismo social concentram-se em criar negócios que não apenas gerem lucros, mas que reinvestam para ampliar seus impactos positivos em diversas áreas da sociedade (Picolli; Alberton; Ramôa, 2022).

O empreendedorismo social foca na criação dos benefícios sociais para a população vulnerável e de baixa renda (Lira; Moreira; Correia, 2021). Através de inovações verdes, promove práticas sustentáveis que ajudam as empresas a serem mais competitivas, protegem o meio ambiente e melhoram a vida nas comunidades (Borsatto *et al.*, 2024). Os empreendedores sociais interagem com diversos stakeholders, atendendo a interesses mútuos, essenciais para as iniciativas sociais e promovendo um impacto social mais significativo (Picolli; Alberton; Ramôa, 2022).

Portanto, este estudo tem como objetivo analisar as discussões acadêmicas na área de administração sobre inovação e impacto social, destacando sua importância e os benefícios que proporcionam à sociedade.

Desta maneira o estudo se justifica, pois sua realização pretende aprofundar a compreensão sobre o tema citado, contribuindo para o desenvolvimento de práticas

mais eficazes de inovação social e empreendedorismo social. Adicionalmente, tal estudo poderá oferecer insights para outros estudos, uma vez que inovação e impacto social é um tema que está em constante discussão por diferentes áreas na busca de melhoria para a qualidade de vida da população.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos à inovação social e impacto social vêm se destacando nas áreas da administração, sendo tema central das discussões acadêmicas, empresariais e sociais. Indicando assim a importância de criar soluções que promovam mudanças significativas e sustentáveis, para atender às necessidades da sociedade.

2.1 Inovação social: Conceitos e Impactos

Inovação refere-se à criação de algo novo ou à melhoria de algo que já existe. Por outro lado, inovação social é o desenvolvimento de práticas sociais que buscam resolver problemas e atender às necessidades da sociedade, focando em mitigar ou resolver problemas sociais em larga escala, enquanto busca por maior atenção e investimento dos órgãos governamentais (Silva; Sério, 2022).

A inovação social surgiu na década de 60, relacionando-se às ciências sociais e humanas, e se unindo ao empreendedorismo social e a responsabilidade social. Ela desenvolve novas abordagens organizacionais, com foco na redução das desigualdades sociais, por meio dessa interação com diferentes atores, ela contribui para a criação de soluções com impacto positivo na sociedade (Lopes; Neves; Tolentino, 2022).

A inovação social busca implementar mudanças práticas que melhorem a sociedade, abordando problemas que a tecnologia tradicional não resolve sozinha. O processo de difusão de inovações, ou escalabilidade, refere-se à comunicação dessas inovações entre os membros de um sistema social, visando beneficiar mais pessoas e aumentar o impacto social positivo (Kumasaka *et al.*, 2022).

O conceito de inovação é amplo e inclui a inovação social, que foca em melhorar a vida das pessoas e das comunidades, preenchendo lacunas deixadas por governos e empresas. Essa abordagem prioriza inclusão e solidariedade ao invés do

lucro, e requer colaboração entre governos, empresas, universidades e comunidades para promover a troca de ideias e experiências, resultando em uma melhor qualidade de vida e um sentimento de contribuição social (Oliveira; Figueiró; Souza, 2021).

Negócios de impacto social têm se mostrado essencial nas parcerias que ajudam a resolver problemas sociais e ambientais, e a sustentabilidade financeira. Essas colaborações são valiosas em ambientes de inovação, onde diferentes atores interdependentes compartilham informações e objetivos comuns, buscando melhorias para a sociedade (Aguiar; Moreira, 2021).

A análise realizada mostra que a inovação e impacto social estão ligados ao empreendedorismo social, uma modelo de negócio que busca resolver problemas sociais, como pobreza, saúde e educação. Os empreendedores sociais conseguem identificar recursos subutilizados e necessidades sociais não atendidas, sobretudo quando as ações dos governos são insuficientes. Através das parcerias com o governo, empresas e organizações sem fins lucrativos os empreendedores sociais ajudam no enfrentamento dos problemas sociais complexos (Silva *et al.*, 2020).

2.2 Empreendedorismo social: Inovação e impacto social

O objetivo da inovação social é promover o bem-estar da sociedade, minimizando os problemas sociais e ambientais. Ela está conectada ao empreendedorismo social, por meio de um ecossistema que busca resolver desafios sociais, através da colaboração entre diferentes atores. Tal colaboração visa o desenvolvimento de um impacto significativo e positivo, com mudanças que beneficiem a todos. O modelo de ecossistema de empreendedorismo social é uma abordagem eficaz para integrar conhecimento e recursos, com o objetivo um futuro mais digno e sustentável (Dias; Correia, 2024).

O empreendedorismo social tem ganhado destaque na literatura de administração e nas discussões práticas, sendo considerado um subgrupo do empreendedorismo. Sua principal característica é a busca por soluções para problemas sociais e ambientais, visando melhorar a vida para sociedade (Silva *et al.*, 2020).

O empreendedorismo social fala sobre as iniciativas que buscam resolver problemas sociais e ambientais por meio de modelos de negócios sustentáveis. Os negócios sociais reinvestem seus lucros na própria organização visando ampliar seu

impacto social, através de ações para melhorar a saúde, educação, habitação e inclusão social (Picolli; Alberton; Ramôa, 2022).

A principal diferença entre o empreendedorismo social e empreendedorismo tradicional é que o primeiro foca na geração de benefícios sociais ao invés de apenas financeiros. O empreendedorismo social tem a missão de atender às demandas da população vulnerável e de baixa renda, buscando soluções para diversos desafios sociais, como a baixa renda per capita, o alto déficit habitacional e a qualidade da educação básica, entre outros (Lira; Moreira; Correia, 2021).

As inovações verdes, que incluem práticas produtivas mais sustentáveis, são uma parte importante do empreendedorismo social. Elas ajudam as empresas a se tornarem mais competitivas, e ainda amenizam os danos ambientais, melhorando a qualidade de vida das comunidades. Deste modo o empreendedorismo social não busca só o lucro, mas também se compromete com a criação de valor social e ambiental, contribuindo para um futuro mais sustentável (Borsatto; *et al.*, 2024).

Os empreendimentos sociais interagem com diversos stakeholders, como comunidades, investidores e governos, que desempenham um papel fundamental no sucesso das iniciativas. A interação com esses stakeholders é essencial para construir confiança e promover a responsabilidade social, garantindo que as expectativas de todos sejam atendidas e contribuindo para um impacto social mais significativo (Picolli; Alberton; Ramôa, 2022).

3 METODOLOGIA

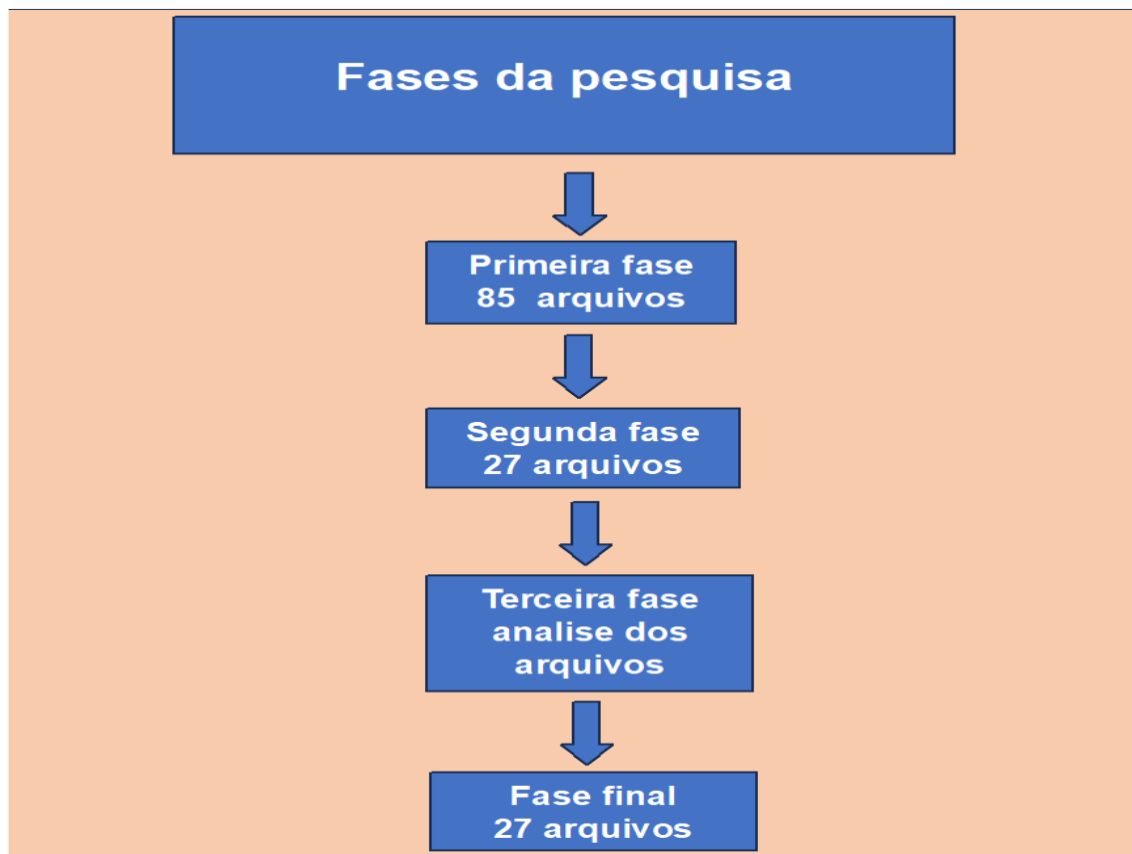
Considerando o objetivo do presente estudo adotou-se uma abordagem qualitativa. A escolha dessa abordagem se justifica pela análise dos dados que é tanto indutiva quanto dedutiva, possibilitando uma compreensão mais abrangente do tema proposto e a sua contribuição para a literatura ou chamado à mudança (Creswell.2014).

Dentre as formas de realizar uma abordagem qualitativa optou-se pela revisão bibliográfica, tal abordagem tem como objetivo mapear e colher informação para análise e discursão de um determinado tema conforme artigos científicos que tratam da temática investigada, tais materiais quando selecionados mostram a relevância e contribuição para entendimento do fenômeno investigado. Para analisar os dados, fez-

se uso da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Fraga *et al.* (2021) que possibilita a organização e interpretação de dados sistemático.

Os dados coletados para esta pesquisa foram compostos por artigos que tratam de inovação e impacto social. Tais dados foram obtidos através da plataforma Scientific Periodicals Electronic Library, (SPELL). Esta plataforma é gerida pela associação nacional de pós-graduação e pesquisa em administração (ANPAD), que permite encontrar artigos de Administração, Contabilidade, e Turismo, a mesma foi criada em 2012 e tem como objetivo promover o acesso, organização, disseminação e análise da produção científica dos periódicos.

Figura 1- Método de pesquisa



Fonte: Própria

A partir do objetivo foi acessado tal plataforma usando a palavra-chave (Inovação e impacto social), utilizando os recursos do país brasil e resumo. Assim na primeira fase observou 85 artigos tratados com a temática.

Considerando o critério da tempestividade buscou-se observar apenas aqueles que foram publicados entre janeiro de 2020 à dezembro de 2024, com o tipo de documento artigo, área de conhecimento administração, idioma português, a partir deste filtro o número caiu para 27 artigos, conforme pode ser visto na figura 1. Após isso cada artigo foi cuidadosamente baixado e arquivado para análise, dando final a segunda fase da pesquisa.

Posteriormente a terceira fase foi iniciada ao qual foi analisado os resumos dos 27 artigos com objetivo de eliminar os incoerentes com a pesquisa.

Chegando a fase final considerando os 27 artigos, para a formação deste trabalho acadêmico por estarem de acordo com a temática investigada, sendo identificado três artigos em inglês, onde usamos o google tradutor para realizar a tradução dos artigos e baixar e arquivar os mesmos, em português. Nesse sentido a totalidade dos artigos foram lidos de maneira minuciosa, de modo a na próxima seção estabelecer uma discussão de resultados. Esta pesquisa foi realizada entre os meses de março e abril de 2025.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção apresentaremos os artigos selecionados com base na pesquisa realizada, um total de 27 artigos que foram ordenados, constando o nome dos autores, títulos dos artigos, ano de publicação, revista/periódicos e grupo de análise. Conforme apresentado no quadro abaixo (Quadro 1).

Quadro 1-Método para seleção dos grupos de análise (continuação)

Título do Artigo	Ano de Publicação	Sobrenome dos Autores	Revista/periódico	Grupo de análise
Perspectivas de inovação social disseminadas por organizações de suporte: implicações para o ecossistema	2024	Roschel, Salles e Barcellos	Revista de Ciências da Administração	Inovação Social
As atividades que compõem as fases do processo de inovação social: um estudo no contexto negócios de impacto social	2022	Sousa <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Gestão de negócios	Inovação Social
Inovação e Desenvolvimento: Entre Saídas e Escapes	2022	Silva e Serio	Editora Unijuí	A importância da inovação e inovação social
Reflexos do compartilhamento de informações e da inovação colaborativa na responsabilidade sociais de cooperativas	2020	Beuren <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	Impacto Social
Plataforma Eco+: Habilitando o Comportamento Ecológico das Pessoas	2020	Oliveira <i>et al.</i>	Revista Gest@o.Org	Inovação Social
Ecossistema de inovação social e os níveis de intensidade das parcerias intersetoriais do empreendedor social	2020	Silva <i>et al.</i>	Revista de Empreendedorismo e Gestão Pequenas Empresas	Empreendedorismo social
Equipes de p&d&i formais e não formais: qual a diferença ao inovar?	2020	Ronzani e Costa	Caderno Profissional de Administração UNIMEP	A importância da inovação
Capacidade Absorptiva de Negócios Tecnológicos de Impacto Social Face aos Relacionamento Institucionais em um Ecossistema de Inovação	2021	Aguiar e Moreira	Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	Impacto Social
Papéis dos atores institucionais no ecossistema de negócios tecnológicos de impacto social: evidências de campina grande - PB	2022	Aguiar e Moreira	Gestão & Regionalidade	Impacto Social
Explorando Social Software, Social BPM e Gestão do Conhecimento na Inovação de Processos: Delimitação Conceitual, Operacionalização e Validação	2021	Bitte, Zanquetto e Oliveira	Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace	A importância da inovação
Aspectos Sociais, Econômicos e de Competitividade da Inovação Verde	2024	Borsatto <i>et al.</i>	Advances in Scientific and Applied Accounting	Inovação Social
Medidas de impacto social para a inovação social: Desafios e caminhos	2024	Cunha, Alves e Araujo	Rev. Adm. Mackenzie	Impacto Social
Papéis dos atores do ecossistema de negócios de impacto social: evidências encontradas no interior da Paraíba	2024	Dias e Correia	Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	Impacto Social
Análise orientada a dados como auxílio para tomada de decisão em Gestão de Pesquisa	2023	Justino <i>et al.</i>	Revista da CGU	Inovação Social

Quadro 1-Método para seleção dos grupos de análise (conclusão)

Título do Arquivo	Ano de Publicação	Sobrenome dos Autores	Revista/Periódico	Grupo de Análise
Fatores Limitadores e Contributivos de Negócios Tecnológicos De Impacto Social Inseridos no Ecossistema de Inovação da Paraíba	2021	Lira, Moreira e Correia	Revista Brasileira de Gestão e Inovação	Impacto social
Inovação Social: Estudo das Ações e Valores Criados Pelos Afroempreendedores	2022	Lopes, Neves e Tolentino	Universidade Fumec - Pretexto	Inovação Social
Inovação de valor e sistemas de informação no setor público: estudo em programas de pós-graduação de universidades federais brasileiras	2022	Martins	Revista de Administração Sociedade e Inovação	A importância da inovação
Ecossistema de Inovação Social e Preservação da Mata Atlântica no Sul do Brasil: O Caso Araucária +	2023	Nepomuceno, Alperstedt e Andion	Revista Gestão Organizacional	Impacto Social
Empreendedorismo social como agente na intermediação da inovação social em empresas	2021	Oliveira, Figueiró e Souza	Revista Contemporânea de Economia e Gestão	Empreendedorismo social
Analisando o passado e prospectando o futuro: Revisão e agenda de pesquisa sobre negócios sociais e seus stakeholders	2022	Picolli, Alberton e Ramôa	Revista Contemporânea de Economia e Gestão	Empreendedorismo social
O Uso de Tecnologias de Gestão por Instituições de Segurança Pública e Defesa Social: Análise Bibliométrica de Tendências, Temas e Padrões de Colaboração	2024	Oliveira, Paiva e Soares	Administração Pública e Gestão Social	Impacto Social
A Influência da Liberdade Econômica na Conexão Entre Inovação, Corrupção e Percepção de Felicidade	2023	Yetika e Hein	Revista Eletrônica de Administração	A importância da inovação
Estratégia para o desenvolvimento do mercado de gás canalizado em São Paulo: o papel do estado sob a ótica da liberdade econômica	2022	Rocha e Caldeira	Revista Ibero-Americana de Estratégia	Empreendedorismo social
Como a inovação social gera impacto social? Contribuições de uma meta-síntese	2023	Rocha, Takahashi e Segatto	Revista de Empreendedorismo e Pequenas Empresas	Impacto Social
Fundamentos estratégicos promovendo a capacidade de inovação em negócios tradicionais e de impacto social	2021	Ronzani <i>et al.</i>	Revista de Gestão e Projetos	Empreendedorismo social
Poder, Criatividade, Inovação e a Estética da Existência na Sociedade e Organizações Contemporâneas	2024	Sant'Anna, Mezan e Carvalho	Revista Organizações & Sociedade	Empreendedorismo social
Escalabilidade da Inovação Social em um Banco Comunitário	2022	Kumasaka <i>et al.</i>	Revista Eletrônica de Administração	Inovação Social

Fonte: Própria

Os artigos foram apresentados e classificados, permitindo a discussão de resultados.

4.1 Inovação Social

A análise dos estudos destaca a importância da inovação social na qualidade de vida da sociedade. Segundo Sousa *et al.* (2022), essa abordagem surgiu como resposta à insuficiência da inovação tradicional em atender às necessidades sociais. Nos últimos anos, o tema ganhou destaque, ao buscar enfrentar problemas sociais complexos, como desigualdade, desemprego e acesso limitado à saúde e educação, visando melhorar as condições sociais e ambientais para todos. Neste contexto Silva e Serio (2022) ressaltam que o mundo tem sido pressionado a se envolver na resolução de problemas fundamentais da humanidade. Destacando a crise de 2008, que demonstrou a necessidade de repensar a relação entre inovação e bem-estar social. Também foi possível observar o grande desafio da inovação, em redirecionar esforços para um desenvolvimento socioeconômico mais igualitário, visando enfrentar problemas ambientais e sociais, que ainda afligem o mundo.

Ademais os autores Roschel, Salles e Barcellos (2024) afirmam que a inovação social possui múltiplos significados e é estudada em diversas áreas, como administração, ciência política e economia. Ela se preocupa com movimentos sociais e o apoio às comunidades, e estar associada a organizações com objetivos sociais. De acordo com Borsatto *et al.* (2024) Os novos padrões de consumo e alta produção da economia moderna desencadearam preocupações sobre questões ambientais e negócios sustentáveis. Com isso foi criado um plano de desenvolvimento com 17 objetivos para tornar o mundo um lugar melhor até 2030, com a colaboração de governos, empresas e a sociedade. Pois de nada adianta ter boas intenções e desenvolver inovações sociais se não houver um esforço conjunto para fazer as mudanças acontecerem.

Consequentemente, Justino *et al.* (2023) abordam o papel das universidades como agente importante na identificação de problemas sociais e ambientais por meio de pesquisas e projetos voltados para o desenvolvimento regional sustentável, buscando entender e promover avanços econômicos e sociais. Eles citam como

exemplo a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Neste sentido Kamusaka et al. (2022) Destacam que a inovação social envolve todos os atores que buscam solucionar problemas sociais, gerando impactos positivos na sociedade. Além disso, a inovação social não se resume apenas a tecnologia, produtos e serviços, o aumento de recursos básicos também pode ser considerado inovação social. Um exemplo é o Instituto Banco Palmas, que, a partir de um banco comunitário na periferia de Fortaleza, trouxe vários impactos positivos, como melhoria do bem-estar social, geração de emprego e renda e fortalecimento da cultura local.

Deste modo Oliveira *et al.* (2020) também entendem que inovação social é uma maneira criativa de achar soluções para os problemas sociais, incluindo as mudanças climáticas que são alterações no clima da terra, que podem ser causados por processos naturais ou alterações humanas. Por meio de ações da inovação social combinada com as tecnologias é possível ajudar a sociedade a enfrentar Tais desafios visando um futuro mais sustentável. Por sua vez Lopes, Neves e Tolentino (2022) abordam a inovação social geradas por afroempreendedorismo, destacando a importância de suas iniciativas para a inclusão social e transformação econômica, promovendo visibilidade da sua cultura, buscando combater as desigualdades raciais e sociais além de se sustentar por meio de seus negócios.

Dessa forma entendesse que inovação social e inovação tradicional se complementam, e são relevantes na resolução de problemas complexos, como a desigualdade social. E tem a necessidade da colaboração entre diferentes atores como governo, empresas e sociedade, para minimizar esses problemas. Além disso, o afroempreendedorismo desempenha um papel importante ao contribuir para a inclusão social e transformação econômica. Logo a inovação social continua se destacando de maneira constante.

4.2 A Importância da Inovação

Suplementarmente, para Bitte, Zanquetto e Oliveira (2021) a inovação é essencial na competitividade e sobrevivência das organizações. Visto que a inovação pode ocorrer em diversos aspectos, incluindo produtos, serviços, marketing, e modelo de negócio, além de melhorias significativas em equipamentos e softwares. Conforme os softwares sociais que têm se tornado cada vez mais relevantes na inovação tecnológica, facilitando a interação em mídias digitais, comunidades virtuais e redes

sociais. E não se limitam ao ambiente interno das organizações, também se estendem para fora, em busca de conhecimento e ideias que podem ser encontradas através dos clientes e parceiros. Essa interação é fundamental para gerar inovações dentro das organizações. Além disso, o processo de inovação envolve a busca, seleção e implementação de novas ideias, aumentando a capacidade da organização de inovar e de atender melhor às necessidades de seus clientes e parceiros. Tornando o ambiente colaborativo com um maior potencial de inovação.

Segundo Ronzani e Costa (2020), eles destacam que a capacidade de inovar é um construto multidimensional que abrange várias dimensões organizacionais e individuais, como visão estratégica, geração de ideias, estrutura e sistema organizacionais. Por meio dessa capacidade, é possível transformar continuamente o conhecimento interno e externo em novos produtos, processos e sistemas. A inovação é essencial tanto para os negócios tradicionais, quanto para os negócios de inovação social, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida por meio de inovações tecnológicas ou sociais. Os autores ressaltam ainda que fatores críticos como o tipo de liderança a formação acadêmica da equipe e a cultura organizacional, incentivam a inovação. E que tais elementos são importantes para manter um ambiente propício à inovação, permitindo que as organizações se adaptem a mudanças de cenários.

Desta forma Martins (2022), argumenta que organizações como universidades também precisam inovar, e as inovações devem ir além de simplesmente melhorar a eficiência de seus processos, organizar dados e economizar recursos. Elas devem atender às necessidades dos alunos, professores e cidadãos que usam seus serviços. E é fundamental para manter a competitividade das instituições e justificar seus financiamentos. Um exemplo de como essas inovações podem ser implementadas é o (SIGAA) Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Este sistema foi adotado por universidades públicas brasileiras e agrega valor à instituição ao facilitar a gestão acadêmica e administrativa, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

De acordo com Silva e Sérgio (2022), a inovação é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, pois o progresso humano é orientado por inovações que refletem a evolução cultural, social, política e econômica, ao longo do tempo. No entanto, os autores alertam que os impactos da inovação podem ser tanto positivos quanto negativos. Por exemplo, inovações bem-sucedidas, como a penicilina, o soro caseiro, o acesso à eletricidade e à internet, têm trazido benefícios significativos. Por

outro lado, a tecnologia também pode substituir a mão de obra humana, resultando em desempregos e agravando problemas sociais, como evidenciado durante a pandemia da COVID-19, que expôs a crescente desigualdade, mesmo em países desenvolvidos. Assim, embora as inovações sejam essenciais seu foco não deve ser direcionado apenas para redução de custo e obtenção de lucro. A inovação também deve focar na solução de problemas socioambientais, visando a melhoria na qualidade de vida para a população.

Deste modo Yetika e Hein (2023), explicam que a inovação resulta da interação entre criatividade e inteligência, sendo um recurso fundamental na era da globalização, para garantir a produtividade e acompanhar a evolução tecnológica de um país. Os autores afirmam que países que promovem a inovação se destacam no cenário global, contribuindo significativamente para o progresso social e econômico. Eles abordam também o tema corrupção, que por sua vez, é visto como um fator limitante do potencial inovador, pois desvia recursos que poderiam ser investidos em pesquisa e desenvolvimento. Além disso cria um ambiente prejudicial, desencorajando iniciativa privada, limitando o potencial inovador de uma sociedade e de novas soluções.

Tais aspectos ressaltam a relevância da inovação nas organizações e na sociedade, destacando os impactos que ela pode gerar, tanto positivos quanto negativos, dependendo de como são desenvolvidas e direcionadas. É fundamental que haja um foco maior na inovação socioambiental, visando melhorias contínuas na qualidade de vida da população.

4.3 Impacto Social

Suplementarmente, Aguiar e Moreira (2021) destacam que o impacto social refere-se às mudanças positiva que uma organização ou iniciativa pode gerar na sociedade, especialmente em áreas como pobreza, desigualdade, saúde, educação e meio ambiente. Os Negócios de Impacto Social (NIS), operam em mercados competitivos e ao mesmo tempo enfrentam desafios socioambientais. A capacidade desses negócios de interagir com diferentes sistemas e atores em um ecossistema de inovação é crucial para o desenvolvimento de soluções eficazes e sustentáveis, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades e a criação de valor social. Desta forma Beuren *et al.* (2020), corroboram o entendimento de que o impacto social

é a capacidade das organizações, incluindo cooperativas e stakeholders, de gerar mudanças positivas que beneficiem o bem-estar de seus membros e da sociedade em geral. Os autores ressaltam a importância da colaboração e do compartilhamento de informações para aumentar o impacto social e promover a inovação, em dimensões econômica, ambiental e social.

Adicionalmente Aguiar e Moreira (2022), enfatizam que os Negócios de Impacto Social são mais do que iniciativas empresariais; eles são agentes de mudança que buscam resolver problemas sociais e ambientais de forma sustentável. E que ao reconhecer a sociedade como um desenvolvedor de inovações, é possível criar soluções que não apenas atendam às demandas do mercado, mas que também promovam a inclusão social e sustentabilidade. Desta forma Dias e Correia (2024), também destacam a importância das cooperativas no impacto social, enfatizando a sua missão em solucionar problemas socioambientais. Essa interação entre os diferentes atores do ecossistema (governo, universidades, setor privado e sociedade civil) é crucial para o sucesso dos Negócios de Inovação Social (NIS). Tal interação permite a troca de conhecimentos, recursos e apoio necessário para enfrentar desafios locais, além de proporciona acesso a recursos, capacitação e inovação para o desenvolvimento das cooperativas.

Por sua vez Lira, Moreira e Correia (2021), destacam que os negócios de impacto social enfrentam diversos aspectos contributivos e limitadores. Os avanços em direção à sustentabilidade têm provocado esforços globais para resolver as tensões entre os objetivos econômicos, sociais e ambientais. Nesse contexto a capacidade de aplicar habilidades e conhecimentos locais para resolver problemas sociais é um fator que contribui para o sucesso dos negócios de impacto social. Contudo, a dificuldade em determinar o impacto social obtido, pode limitar a capacidade de demonstrar resultados concretos e atrair investimentos. Além disso, a falta de planejamento na alocação de recursos pode comprometer a eficácia das iniciativas sociais. Isso ressalta a relevância dos modelos de negócios híbridos, que buscam gerar valor econômico e social, evidenciando a necessidade de novas abordagens empresariais que integrem essas dimensões de maneira equilibrada.

Neste contexto Rocha, Takahashi e Segatto (2023) abordam que ao contrário das inovações tradicionais que focam no crescimento e na continuidade dos negócios, as inovações sociais são respostas aos desafios sociais complexos, são vistos como catalisadores de mudança, onde o impacto social é medido pela capacidade dessas

inovações beneficiar comunidades e grupos marginalizados, promovendo um sistema de apoio social sustentável. Desta forma Oliveira, Paiva e Soares (2024), afirmam que o impacto social pode ser observado por meio do investimento em tecnologia na área da segurança pública. E que o investimento em tecnologia não apenas aumenta a transparência e responsabilidade das agências policiais, mas também ajudar a acalmar o descontentamento social, fortalecendo os mecanismos de proteção da sociedade civil.

Consequentemente Nepomuceno, Alperstedt e Andion (2023) dizem que o impacto social é visto como um resultado da colaboração entre diversos atores e da criação de um ecossistema para a inovação social que respeite as especificidades locais. No entanto Cunha, Alves e Araújo (2024), argumentam que a mensuração do impacto social, das inovações sociais ainda é um desafio significativo, devido à falta de métricas consolidadas e à complexidade do processo de avaliação, traz a necessidade urgente de desenvolver estratégias e indicadores que permitam avaliar de forma eficaz o impacto social das iniciativas de inovação social, considerando tanto os efeitos positivos quanto os negativos e que essas mensurações deve ir além de resultados imediatos e tangíveis, considerando mudanças de longo prazo e impactos sistêmicos.

Portanto é possível observar que os impactos sociais podem ser positivos ou negativos, mas os atores envolvidos buscam uma maneira de minimizar as desigualdades sociais e os problemas ambientais, visando melhoria de qualidade de vida para a população.

4.4 Empreendedorismo Social

Conforme Silva *et al.* (2020), o empreendedorismo social é considerado um subgrupo do empreendedorismo tradicional, com foco em resolver problemas socioambientais. Essa abordagem não se limita apenas a viabilidade econômica das iniciativas, mas também busca melhoria para qualidade de vida da população, criando valor social significativo. As parcerias entre governo, empresas privadas e organizações do terceiro setor são fundamentais para o sucesso das iniciativas do empreendedorismo social.

Diante disso Rocha e Caldeira (2022), destacam que a colaboração entre o estado e a iniciativa privada pode gerar valor socio econômico. Eles citam como

exemplo a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP), que implementou projetos para expansão do gás canalizado, possibilitando assim, viabilidade econômica para as distribuidoras e atendendo as necessidades da comunidade, com uma fonte de energia limpa e segura, tal estratégia reflete a importância do empreendedorismo social. E cria valor e impacto positivo, como geração de renda, empregos e arrecadação tributária.

Por conseguinte, Rozani *et al.* (2021) definem o empreendedorismo social como uma abordagem dinâmica que combina objetivos sociais com práticas inovadoras, visando um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Reforçando que a inovação social não deve ser vista apenas como resposta à problemas sociais, mas como uma estratégia que pode gerar resultados duradouros e impactantes, para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e criação de valor social.

Adicionalmente Sant'Anna, Mezan e Carvalho (2024), enfatizam que as dinâmicas de poder dentro das organizações buscam promover a inovação e a criatividade, e que a estética da existência é uma ferramenta valiosa para ajudar aos empreendedores sociais a resistir às estruturas de poder dominantes, promovendo além da viabilidade econômica, inovação, criatividade e a criação de novos valores.

De acordo Picolli, Alberton e Ramôa (2022), o empreendedorismo social é uma forma de inovação que busca o equilíbrio econômico e social, gerando um desenvolvimento, inclusivo e sustentável por meio de soluções inovadoras para problemas socioambientais. Assim Oliveira, Figueiró e Souza (2021) corroboram a ideia de que o empreendedorismo social visa o equilíbrio econômico e social, destacando a importância de um modelo de negócio que priorize o impacto social. E mantenham uma relação sólida com seus stakeholders, como clientes, colaboradores e comunidade, além de buscar soluções eficazes para os problemas socioambientais.

Neste contexto é possível identificar que o empreendedorismo social é de suma importância para a sociedade, pois tem como objetivo melhorias contínuas para a qualidade de vida da sociedade, buscando desenvolver soluções eficazes para os problemas socioambientais além de equilíbrio econômico e social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados apresentados, verificou-se que a análise das contribuições acadêmicas sobre o tema inovação e impacto social, atualmente

discutido por trabalhos de administração e áreas correlatas, pode ser subdividida em quatro temáticas.

No primeiro aspecto, inovação social foi verificado que o tema inovação e impacto social tem o sentido de solucionar problemas complexos, como a desigualdade social e a relevância da colaboração entre governo, empresas e sociedade, para minimizar tais problemas. Por outro lado, também existem discussões acadêmicas que tratam sobre a importância da inovação, nas organizações e na sociedade, destacando seus impactos significativos na busca por melhorias na qualidade de vida. Adicionalmente o impacto social é abordado sob a perspectiva de que pode ser tanto positivo quanto negativo, na busca de minimizar os problemas socioambientais. Não obstante o empreendedorismo social também é discutido como uma abordagem que busca além de melhorias contínuas para a sociedade, manter o equilíbrio econômico e social.

Porém é válido destacar que os resultados do presente estudo foram limitados a dados de ordem bibliográfica. Logo é válido ressaltar que uma futura agenda de pesquisa poderia investigar essa temática através de dados de ordem primária como entrevistas e questionários, que busquem entender como a inovação e impacto social são importantes para as organizações e sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, T. C. A.; MOREIRA, V. F. Capacidade Absortiva de Negócios Tecnológicos de Impacto Social Face aos Relacionamentos Institucionais em um Ecossistema de Inovação. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos** – v.18, n.4, 2021.

AGUIAR, T. C. A.; MOREIRA, V. F. Papéis dos Atores Institucionais no Ecossistema de Negócios Tecnológicos de Impacto Social: evidências de Campina Grande – PB. **Gestão & Regionalidade** | São Paulo | v.38 | n. 113 | p. 283-297 | 2022.

BEUREN, I. M. *et al.* Reflexos do compartilhamento de informações e da inovação colaborativa na responsabilidade social de cooperativas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v.22, n.2, 310-330, 2020.

BITTE, M. F.; ZANQUETTO, F. H.; OLIVEIRA, M. P. V. Explorando Social Software, Social BPM e Gestão do Conhecimento na Inovação de Processos: Delimitação Conceitual, Operacionalização e Validação. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**. v.12, n. 3, p. 205-224, 2021.

BORSATTO, J. M. L. S. *et al.* Aspectos Sociais, Econômicos e de Competitividade da Inovação Verde. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v.17, n.1 p. 214-229, 2024.

CUNHA, J.; ALVES, W.; ARAUJO, M. Social impact measures for social innovation: Challenges and pathways. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v.25, n.3, 1–32, 2024.

DIAS, T. A. S.; CORREIA, S. E. N. Papéis dos Atores do Ecossistema de Negócios de Impacto Social: Evidências Encontradas no Interior da Paraíba. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v.14, n.4, 2024.

JUSTINO, A. F. *et al.* Análise orientada a dados como auxílio para tomada de decisão em Gestão de Pesquisa. **Revista da CGU**, v.15, n. 27, 2023.

KUMASAKA, J. M. V. C. *et al.* Escalabilidade da Inovação Social em um Banco Comunitário. **Revista Eletrônica de Administração**. | Porto Alegre, V.28, n.1, p. 232 – 261, 2022.

LIRA, A. N. G.; MOREIRA, V. F.; CORREIA, S. E. N. Fatores Limitadores e Contributivos de Negócios Tecnológicos De Impacto Social Inseridos no Ecossistema de Inovação da Paraíba. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**. V.9, n.1, 2021.

LOPES, R. O.; NEVES, M. D.; TOLENTINO, R. S. S. Inovação Social: Estudo das Ações e Valores Criados Pelos Afroempreendedores. **Universidade Fumec – Pretexto**, v.23, n.2, p.67-85, 2022.

MARTINS, T. C. M. Inovação de valor e sistemas de informação no setor público: estudo em programas de pós-graduação de universidades federais brasileiras. **Revista de administração, Sociedade e Inovação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 48-67, 2022.

NEPOMUCENO, A. S. N.; ALPERSTEDT, G. D.; ANDION, C. Ecossistema de Inovação Social e Preservação da Mata Atlântica no Sul do Brasil: O Caso Araucária +, **Revista Gestão Organizacional**, Chapecó, v.16, n.3, p.98-120, 2023.

OLIVEIRA, K.K.S. *et al.* Plataforma Eco+: Habilitando o Comportamento Ecosustentável das Pessoas, **Revista Gest@o.Org**, V.18, Edição 2, p. 148-158, 2020.

OLIVEIRA, N. P.; FIGUEIRÓ, P. S.; SOUZA, A. C. A. A. Empreendedorismo social como agente na intermediação da inovação social em empresas. **Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v.19, n.17, p. 257-269, 2021.

OLIVEIRA, E. R.; PAIVA, F. G. J.; SOARES, I. C. S. O Uso de Tecnologias de Gestão por Instituições de Segurança Pública e Defesa Social: Análise Bibliométrica de Tendências, Temas e Padrões de Colaboração. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 16, n. 3, p. 2175-5787, 2024.

PICOLLI, I. R. A.; ALBERTON, A.; RAMÔA, C. E. A. Analisando o passado e prospectando o futuro: Revisão e agenda de pesquisa sobre negócios sociais e seus

stakeholders. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 20, n.15, p. 201-218, 2022.

ROCHA, M. R.; CALDEIRA, A. Estratégia para o desenvolvimento do mercado de gás canalizado em São Paulo: o papel do estado sob a ótica da liberdade econômica. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, São Paulo, v.21, p. 1-23. 2022.

ROCHA, R. O., TAKAHASHI, A. R. W., & SEGATTO, A. P. How does social innovation generate social impact? Contributions from a meta-synthesis. **REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal**, v.12, n.1, 2023.

RONZANI, C. M.; COSTA, P. R. Equipes de p&d&i formais e não formais: qual a diferença ao inovar? **Caderno Profissional de Administração UNIMEP**. v.9.n2, 2020.

RONZANI, C. M.; COSTA, P. R.; PAIVA, E. M.; PINGOLA, A. Fundamentos estratégicos promovendo a capacidade de inovação em negócios tradicionais e de impacto social. **Revista de Gestão e Projetos**. v.12, n.2, p.56-84, 2021.

ROSCHER, D. M. C.; SALLES, H. K.; BARCELLOS, R. M. R. Perspectivas de inovação social disseminadas por organizações de suporte: implicações para o ecossistema. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v.26, n.66, p. 1-21, 2024.

SANT'ANNA, A. S.; MEZAN, R.; CARVALHO, M. C. Poder, Criatividade, Inovação e a Estética da Existência na Sociedade e Organizações Contemporâneas. **Revista Organizações & Sociedade**. V. 31, n.110, 2024.

SILVA, R. L. M. *et al.* Ecossistema de Inovação Social e os Níveis de Intensidade das Parcerias Intersectoriais do Empreendedor Social. **Revista de Empreendedorismo e Gestão Pequenas Empresas**. | São Paulo, v.9 | n.4 | p. 617-640 | 2020.

SILVA, G.; SERIO, L. C. Inovação e Desenvolvimento: Entre Saídas e Escapes. **Editora Unijuí**. Ano 20, n. 58, 2022.

SOUZA, I.G.B. *et al.* As atividades que compõem as fases do processo de inovação social: um estudo no contexto dos negócios de impacto social. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v.24, n.1, p.126-143, 2022.

YETIKA, D. M.; HEIN, N. A Influência da Liberdade Econômica na Conexão Entre Inovação, Corrupção e Percepção de Felicidade. **Revista Eletrônica de Administração**. | Porto Alegre, v. 29, n.3, p. 661 – 681, 2023.